

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DURAS E O CUIDADO HUMANIZADO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: FABRICIO BARRETO

Autores: Maria Janaina Nogueira Cruz
Tarcia Millene de Almeida Costa Barreto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No atual contexto que a terapia intensiva está inserida de pleno desenvolvimento tecnológico, discutir e construir mudanças para contemplar a humanização no cuidado integral do usuário, se torna imprescindível no sistema de saúde e na atuação dos profissionais de enfermagem. Esse estudo tem como objetivo: Identificar a percepção de enfermeiros frente às tecnologias duras e o cuidado humanizado em UTI e como objetivos específicos: Descrever as concepções dos enfermeiros sobre assistência de enfermagem humanizada em UTI; Identificar como as tecnologias duras influenciam no cuidado humanizado em UTI. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório descritivo, qualitativo em uma UTI para adultos de um hospital público no município de Boa Vista. Participaram deste estudo 6 enfermeiros com atuação em mais de um ano na unidade. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, gravada em mídia digital. O tratamento do material coletado se baseou na modalidade temática da análise de conteúdo, do qual emergiram quatro categorias: "O conceito de humanização", "Ações humanizadas realizadas", "A capacitação no serviço", "A tecnologia dura como instrumento essencial de trabalho e a humanização". Essas categorias apontam a concepção dos sujeitos quanto à temática da humanização da assistência de enfermagem e quanto ao uso das tecnologias duras utilizadas na prática profissional e sua relação com a humanização. Para instituir uma assistência humanizada aos pacientes internados são necessárias estratégias para desenvolver saberes elementares e fortalecer os já existentes. Conclui-se que nem todos os profissionais estão completamente preparados para que a assistência humanizada em UTI se concretize. Para tornar o cuidado humanizado em UTI, não basta investir somente na eficiência de aparelhos tecnológicos, o investimento no profissional e a valorização e incentivo à humanização por gestores se torna um dos aspectos essenciais para a construção de mudanças quando o assunto é humanização na assistência.